



1º PERÍODO LEGISLATIVO – 4ª SESSÃO LEGISLATIVA – 18ª LEGISLATURA

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – COMISSÃO DE SERVIÇOS MUNICIPAIS, SAÚDE, EDUCAÇÃO, SEGURANÇA PÚBLICA, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E MERCOSUL

Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e vinte quatro, no Palácio Borges de Medeiros, ocorreu a Reunião Extraordinária da Comissão de Serviços Municipais, Saúde, Educação, Segurança Pública, Desenvolvimento Econômico e Mercosul (CSMSESPDEM), para debater questões referentes ao ‘Concurso Público Agentes Comunitários de Saúde (ACS)’. Às 14h25min, o Vereador **José Clemente**, Presidente, invocando o nome de Deus, declarou aberta a reunião extraordinária. Inicialmente, nominou os integrantes da mesa de trabalhos que ficou assim constituída: Vereador **José Clemente da Silva Corrêa** – Presidente da Comissão Permanente de Saúde; Vereador **Cristiano Dias Bonapace**; Vereador **Marcelo Cardoso Lemos**; Sr. **Elton Rosa Melo** - Secretário Municipal de Administração; Sra. **Suzieli Pivetta** – Secretária Municipal de Saúde; Enfermeira **Lilian Stumm** – Coordenadora de Endemias da Secretaria Municipal de Saúde. Na sequência, agradeceu aos presentes e aos servidores da Casa; registrou a presença o Sargento Sidnei Bandeira da Brigada Militar, seu colega de farda. Também saudou a comunidade que acompanhava esta reunião pela redes sociais. Enfatizou que não se tratava de uma audiência pública e sim de uma reunião extraordinária da Comissão, especialmente na área de saúde, em razão das provocações que têm ocorrido na Câmara de Vereadores em relação a concurso, contratações, nomeações de agentes de saúde e agentes de saúde e endemias pela administração municipal. Registrhou que esta Casa acompanha esta situação há muito tempo, muitos dos presentes são testemunhas, esse tema foi tratado em outras oportunidades com a administração municipal, inclusive com o secretário Elton Melo, o secretário adjunto Diego Cantori, a ex- secretária Liliam e a atual Suzieli da pasta da saúde, bem como o Vereador Carlos Delgado que acompanhou esta questão, em vários momentos, inclusive com os requerimentos que foram feitos nesta Casa. No final de semana, a pedido dos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
PALÁCIO BORGES DE MEDEIROS



interessados, teve um encontro para ouvir suas demandas. Que, na data de ontem, se reuniram com o secretário de administração Elton Melo, secretário de governo Paulo Fossari e o Prefeito Ronnie Melo e Vereador Carlos Delgado para tratar do assunto e com o objetivo de trazer informações mais precisas para esta reunião, não causar falsas expectativas, ou até mesmo usar o momento que estamos vivendo e fazer politicagem. Pois, lamentavelmente é um momento delicado da política que estamos vivendo. Onde pessoas se valem de redes sociais para falarem inverdades ou causar expectativas que não são reais. E, por isso, a preocupação e a responsabilidade em trazer os secretários das pastas diretamente envolvidos com o tema em pauta para prestarem os esclarecimentos necessários que são de interesse de todos os cidadãos. Na sequência, o Vereador Clemente estabeleceu a dinâmica dos trabalhos, solicitou que fosse escolhida uma pessoa para representar o grupo e externar suas expectativas. Enfatizou que sempre deixou claro que esta questão tem que seguir os princípios legais e constitucionais que norteiam as decisões da administração pública e também passam pela situação socioeconómica do município, levando-se em conta o orçamento municipal, especialmente no que se refere ao impacto financeiro e orçamentário das contratações na folha de pagamento, conforme disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei 101/2000). Discorreu, também, sobre o papel das comissões permanentes da Câmara Municipal e o trabalho realizado pela assessoria técnica das Comissões. Após, fizeram uso da palavra: **1) Secretário Elton Melo** – Após seus cumprimentos aos presentes, disse que as colocações do vereador Clemente foram perfeitas e que vários fatores influenciam diretamente nas contratações que o poder público precise realizar, sejam elas de caráter temporário/precário ou através de concurso público. Discorreu que o concurso público para agentes de saúde e agentes de endemias foi realizado em 2020, quando o município tinha uma outra situação financeira. Depois veio a pandemia onde foi necessário contratar outros profissionais da área da saúde. Atualmente, o município passa por situação de emergência na área da saúde e diante disso surgiram



necessidades. Destacou que o concurso para agente comunitário de saúde e agente de endemia é bem específico porque o profissional tem que atuar na área que vai atuar, especialmente o profissional de agente comunitário de saúde da família. Disse que a secretaria da saúde fez essas avaliações e levou a demanda à administração municipal; a secretaria de administração solicitou o impacto financeiro e orçamentário para a criação de novas vagas e atender as necessidades de acordo com as possibilidades do município. Disse que este estudo deverá ser finalizado até próxima quinta-feira, 25/04/2024. E, a partir daí, o Executivo possa preparar o projeto de lei e enviar para ser analisado no Legislativo. Disse que as 90 vagas previstas no concurso público foram preenchidas. Que a demanda é crescente, em razão disso estão sendo realizados os estudos para a abertura de novas vagas. Destacou que o agente comunitário de saúde precisa residir na área de abrangência e por isso deve estar preparado para assumir, com isso justificou o anuncio feito no site oficial da Prefeitura Municipal.

2) Secretaria Suzielei Pivetta – informou que todo o processo administrativo para a criação de novos cargos carece de uma análise, tanto financeira quanto do impacto dentro das unidades de saúde. Disse que a secretaria tem uma capacidade física nas unidades de saúde que precisa ser também observada no momento que são adicionadas mais pessoas às equipes, com garantias de suporte para desempenharem suas tarefas com segurança e ambiente próprio e material suficiente. Então, essas questões também fizeram parte dos estudos da secretaria da saúde. Por isso não é algo tão simples de se resolver. Disse ser inegável a necessidade dos agentes comunitários de saúde para a população que vai ser atendida. Ponderou sobre os critérios e percentuais que devem ser atendidos para a contratação de agentes comunitários de saúde. Disse que algumas áreas já estão com cobertura de 100%, dentro do mapeamento realizado pela secretaria de saúde. Então, não serão todas as áreas que vão ser convocadas. Algumas áreas ainda têm uma necessidade muito grande e serão essas que terão um maior número de chamados. A secretaria ainda não tem o fechamento da vagas e assim que tiver será divulgado pela



nos meios oficiais, através do site da prefeitura a convocação de cada área. Falou sobre a reformulação das estratégias de saúde da família em razão de decreto federal que mudou a forma de repasse de incentivo para esse serviço, criando um novo sistema de financiamento do governo federal. Enfatizou que o Programa Estratégia de Saúde da Família não é apenas para atender demanda espontânea é para promover saúde. É preciso trabalhar antes da doença e o ACS é o profissional com maior vínculo com a comunidade. Também discorreu sobre a importância do trabalho do agente de endemias na questão da Dengue diante da alta demanda de serviços para prevenção da doença. Pediu para deixar registrado seu lamento por ter poucos representantes do Legislativo nesta reunião, tratando de uma causa tão importante para os profissionais da saúde e demais presentes.

3) Vereador Marcelo Lemos – disse que não é preciso discutir a importância dos agentes comunitários de saúde e agentes de endemia, isso é indiscutível. Ainda mais neste momento, na situação da Dengue e outras doenças. Em relação ao anúncio feito na manhã da última segunda-feira, questionou: Quais são as vagas disponíveis? Quando o projeto de lei será encaminhado para o Legislativo? O vereador Marcelo registrou que tinha a expectativa de que o projeto fosse protocolado hoje pela manhã e que nesta reunião fosse apresentado o relatório com o número de vagas por região. Disse que o interesse dos presentes é o número de vagas. Quais são? Onde estão?. Em resposta, o secretário Elton disse que os estudos estão em andamento e que espera que até a próxima sexta-feira o projeto de lei seja protocolado nesta Casa.

Neste momento, o Vereador Clemente solicitou que fossem consignadas em ata as informações apresentadas pelos secretários bem como alguma sugestão apresentada pelos Vereadores que se avalie alguma proposta que possa ser encaminhada.

4) Representante do grupo de concursados Senhora Gisele Rilo – ponderou que quando a contratação de agentes de saúde era feita por processo seletivo o número de agentes era de 220 exercendo a função e mesmo assim tinham áreas ou microáreas descobertas. Então, agora com 100 ou 110 agentes, a demanda não deve estar sendo atendida,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
PALÁCIO BORGES DE MEDEIROS



considerando que o programa de estratégia e saúde da família traz a ideia da promoção da saúde. Questionou como que vai funcionar agora. **5) A Coordenadora da Estratégia e Saúde da Família Liliam Stum** - Disse ser indiscutível a importância do elo dos agentes de saúde com a comunidade. São eles que trazem a demanda e fazem a conexão com as equipes multiprofissionais. Corroborou com a fala da senhora Gisele Rilo, porém disse que é preciso avaliar tudo o que foi relatado nesta reunião anteriormente. Disse que a vontade da secretaria de saúde é a atingir 100% da cobertura; hoje a cobertura de estratégia e saúde da família está em 74%. na sequência, o Vereador Marcelo questionou se os 74% de cobertura era territorial? ou dos domicílios? A coordenadora Liliam informou que as Estratégias em Saúde da Família estão em 74,84% de cobertura; 60% de cobertura de agentes comunitários de saúde atuando. São 99 agentes de saúde trabalhando, alguns afastados por questões domiciliares; faltam aproximadamente 79 pelas áreas descobertas cadastradas na secretaria de saúde. Lembrou que as áreas descobertas são feitas através de mapa de território que foram feitas pelos próprios agentes. **6) O Vereador Cristiano Bonapace** – disse que não faz parte da Comissão de Saúde, que veio se somar ao debate e colocou-se à disposição para auxiliar no que for necessário. Desejou que haja um entendimento de ambas as partes para a resolução da melhor maneira possível. (Registra-se que o conteúdo das discussões e pronunciamentos desta reunião encontra-se arquivado, em áudio, no Departamento de Imprensa desta Casa, estando à disposição para consultas, se necessário). Nada mais havendo a tratar, invocando o nome de Deus, às 15h13min., o Vereador **José Clemente da Silva Corrêa**, Presidente da CSMSESPDEM, declarou encerrada a reunião. Para constar, eu, Nélida Teresinha Pinto Sanguinetti, Oficial Legislativo, lavrei a presente ata.

Sala Ramão Barbat Filho, aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro.####
